



8ª MOSTRA NACIONAL DE TRABALHOS DA QUALIDADE DO JUDICIÁRIO

Elaborado por:

Diretoria Geral de Tecnologia da
Informação - DGTEC

Aprovado por:

Chefe do PJERJ

Unidade:

DGTEC do PJERJ

Data de Emissão:

08/08/2007

- **Órgão**

Diretoria Geral de Tecnologia da Informação do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

- **E-mail para contato**

alexandregoes@tj.rj.gov.br

- **Nome do Trabalho**

Ofícios Eletrônicos para os Registradores Privatizados

- **Tema Escolhido**

Tecnologia da Informação Aplicada à Atividade Judiciária

- **Nome do responsável e equipe**

Alexandre J. C. de A. Góes
Lilliana Monteiro Sá
Rosaura Ottero Domingues
Maria Eugênia de Castro Borges
Rita de Cassia Dias Mendes

- **Delimitação da ação**

Setores de distribuição e cartórios das varas da Comarca da Capital e Regionais.

- **Objetivo e Metas**

Diminuir o tempo das trocas de informações entre o Tribunal de Justiça e os Ofícios de Registro de Distribuição Privatizados assim como reduzir o consumo de suprimentos para impressão, buscando a economia processual e a celeridade da prestação jurisdicional através da extinção do ofício de papel.



8ª MOSTRA NACIONAL DE TRABALHOS DA QUALIDADE DO JUDICIÁRIO

Elaborado por:
Diretoria Geral de Tecnologia da
Informação - DGTEC

Aprovado por:
Chefe do PJERJ

Unidade:
DGTEC do PJERJ

Data de Emissão:
08/08/2007

▪ **Introdução**

O projeto de ofícios eletrônicos nasceu da necessidade de economia de papel e principalmente de diminuir o tempo de tramitação das informações das baixas e alterações dos processos, assim, como de um melhor controle dos documentos enviados os Ofícios de Registro de Distribuição Privatizados, porém, em pouco tempo, alcançou inúmeros resultados positivos inesperados à época de sua concepção.

▪ **Histórico**

Anteriormente à implementação dos ofícios eletrônicos, o cartório expedia ofício em papel pelo sistema DCP contendo a anotação em três vias: uma para o registrador, outra para o processo e outra para controle da serventia. Caso a anotação pudesse ser cumprida de pronto, a via do processo era substituída pela via devolvida pelo registrador, já devidamente carimbada, e as demais descartadas. Caso o registrador levantasse alguma dúvida referente aos dados constantes no ofício, um novo ofício era impresso, também em três vias como o anterior, com as devidas alterações. Tal procedimento demandava uma grande quantidade de papel e suprimentos para impressoras visto que eram utilizadas por volta de 100 mil folhas para os mais de 30 mil ofícios mensalmente impressos pelas serventias e enviados aos Ofícios de Registro de Distribuição da Capital e Regionais. Esse procedimento também era muito demorado e por vezes um processo ficava mais de um mês aguardando para ser arquivado.

▪ **Funcionamento**

O sistema de ofícios eletrônicos foi idealizado de forma a demandar o mínimo de esforço e intervenção por parte do serventuário, monitorando, de forma automática, todas as alterações feitas nos dados dos processos e, se relevantes, gerando ofícios eletrônicos contendo as mesmas.

Estes ofícios gerados ficam a disposição do responsável pelo expediente para verificação podendo ser expedidos de forma imediata ou tacitamente em 48hs.

O cartório tem ainda a opção de criar ofícios eletrônicos manuais, que não decorrem de uma alteração do processo, mas que informam alguma outra anotação relevante do mesmo ou de suas partes.



8ª MOSTRA NACIONAL DE TRABALHOS DA QUALIDADE DO JUDICIÁRIO

Elaborado por:
Diretoria Geral de Tecnologia da
Informação - DGTEC

Aprovado por:
Chefe do PJERJ

Unidade:
DGTEC do PJERJ

Data de Emissão:
08/08/2007

Controle de Ofícios Eletrônicos

Pesquisa: por Período por Processo por nº Ofício Data Inicial: 31/07/2007 Data Final: 06/08/2007

Ofícios Eletrônicos:
Ordenação: Situação: ?

Manual Automático

Expedir	Ofício	Data Criação	Processo	Situação	Destinatário	Anotação
<input checked="" type="checkbox"/>	25169141	31/07/2007	1998.001.059751-6	Cumprido	3º Ofício de Registro de Distribuição	Baixa pelo Provimento 3
<input type="checkbox"/>	25176051	31/07/2007	2007.001.100553-4	Enviado	4º Ofício de Registro de Distribuição	Baixa pela Devolução d
<input type="checkbox"/>	25176251	31/07/2007	2007.001.039123-2	Enviado	2º Ofício de Registro de Distribuição	Baixa pela Devolução d
<input type="checkbox"/>	25176651	31/07/2007	2007.001.107645-0	Enviado	1º Ofício de Registro de Distribuição	Baixa pela Devolução d
<input type="checkbox"/>	25234891	01/08/2007	1999.001.150537-1	Enviado	4º Ofício de Registro de Distribuição	Baixa pelo Provimento 3
<input type="checkbox"/>	25249981	01/08/2007	2001.001.076693-6	Enviado	1º Ofício de Registro de Distribuição	Baixa para Redistribuição
<input type="checkbox"/>	25298691	02/08/2007	1997.001.150227-4	Expedido	1º Ofício de Registro de Distribuição	Baixa pelo Provimento 3
<input type="checkbox"/>	25359471	03/08/2007	2007.001.100078-0	Expedido	1º Ofício de Registro de Distribuição	Baixa pela Devolução d

Total de Ofícios: 8

Desmarca Todos Marca Todos Incluir Alterar Evoluir

Processo: 1998.001.059751-6/ Personagem: ?

Destinatário: Ofício de Registro de Distribuição ? Anotação: 30 Baixa pelo Provimento 33/2000 ?

Observação Destinatário: Resposta:

Gravar Enviar Cancelar Sair Pesquisar Novo Visualizar Imprimir Ver XML Histórico

Tela de gerenciamento dos ofícios eletrônicos mostrando os ofícios manuais emitidos pelo cartório da 1ª Vara Criminal da Capital entre os dias 31/07/2007 e 06/08/2007.

Após a expedição dos ofícios eletrônicos estes são disponibilizados diariamente aos registradores através de arquivos em formato XML (*eXtensible Markup Language*) num servidor FTP (*File Transfer Protocol*), facilitando a transferência e a importação dos dados.

Todos os arquivos são criptografados e assinados digitalmente com algoritmo RSA de 2048 bits, garantindo a integridade, inviolabilidade e autenticidade dos mesmos.

Os dados enviados compreendem todas as informações de relevância aos registradores constantes no processo podendo, num mesmo ofício, diversas alterações serem informadas. São enviados também os dados anteriores às alterações com o objetivo de auxiliar os registradores a encontrar o devido registro a ser atualizado.

Os dados, no formato XML, são hierarquizados e de fácil compreensão como nota-se no exemplo abaixo, que informa a inclusão dos dados de filiação e de documento de identidade do réu:



8ª MOSTRA NACIONAL DE TRABALHOS DA QUALIDADE DO JUDICIÁRIO

Elaborado por:Diretoria Geral de Tecnologia da
Informação - DGTEC**Aprovado por:**

Chefe do PJERJ

Unidade:

DGTEC do PJERJ

Data de Emissão:

08/08/2007

<OFICIO>

<NUMERO>21321010</NUMERO>

<SITUACAO>Criado</SITUACAO>

<DATA_SITUACAO>20/04/2007</DATA_SITUACAO>

<RESPONSAVEL>01/6658</RESPONSAVEL>

<PROCESSO>

<CODIGO>2002.001.071579-7</CODIGO>

<DESMEMBRAMENTO/>

<ANTIGO>

<COMARCA>Comarca da Capital</COMARCA>

<SERVENTIA>Cartorio da 34a Vara Criminal</SERVENTIA>

<COMPETENCIA>Criminal</COMPETENCIA>

<ACAO>Art. 171, Par. 2o, inciso V do CP - Fraude para recebimento de indenizacao ou valor de seguro</ACAO>

<RITO>Cautelar</RITO>

<VALOR_CAUSA/>

<DATA_DISTRIBUICAO>12/06/2002</DATA_DISTRIBUICAO>

<TIPO_DISTRIBUICAO>Sorteio</TIPO_DISTRIBUICAO>

<SITUACAO>Ativo</SITUACAO>

<ORIGEM_CARTA_PRECATORIA/>

<FINALIDADE_CARTA_PRECATORIA/>

<MOTIVO_AUSENCIA_GRERJ>M.P.</MOTIVO_AUSENCIA_GRERJ>

<DATA_SENTENCA>30/01/2007</DATA_SENTENCA>

<MOTIVO_BAIXA/>

<OBSERVACAO/>

<PECA_ORIGEM>

<TIPO>Registro de Ocorrencia</TIPO>

<NUMERO>115/99</NUMERO>

<DATA/>

<DELEGACIA/>

</PECA_ORIGEM>

<SIGILOSO>N</SIGILOSO>

<PERSONAGEM>

<CODIGO>16920022</CODIGO>

<NOME>FERNANDO HORACIO DOMBIAK</NOME>

<NOME_PAI/>

<NOME_MAE/>

<DATA_NASCIMENTO>26/04/1953</DATA_NASCIMENTO>

<TIPO>Reu</TIPO>

<POLO>P</POLO>

<SITUACAO>Ativo</SITUACAO>

<ACAO/>

<PJ_PF>F</PJ_PF>

<DATA_DENUNCIA_RECEBIDA/>

<NACIONALIDADE/>

<TIPO_SENTENCA/>

<MOTIVO_BAIXA/>

<OBSERVACAO/>

<DOCUMENTO>

<TIPO>Cadastro de Pessoa Fisica</TIPO>

<NUMERO>75276810710</NUMERO>

<DATA_EMISSAO/>

<SIGLA_EXPEDIDOR/>

</DOCUMENTO>

</PERSONAGEM>

</ANTIGO>

<NOVO>

<COMARCA>Comarca da Capital</COMARCA>

<SERVENTIA>Cartorio da 34a Vara Criminal</SERVENTIA>



8ª MOSTRA NACIONAL DE TRABALHOS DA QUALIDADE DO JUDICIÁRIO

Elaborado por:Diretoria Geral de Tecnologia da
Informação - DGTEC**Aprovado por:**

Chefe do PJERJ

Unidade:

DGTEC do PJERJ

Data de Emissão:

08/08/2007

<COMPETENCIA>Criminal</COMPETENCIA>
<ACAO>Art. 171, Par. 2o, inciso V do CP - Fraude para recebimento de indenizacao ou valor de seguro</ACAO>
<RITO>Cautelar</RITO>
<VALOR_CAUSA/>
<DATA_DISTRIBUICAO>12/06/2002</DATA_DISTRIBUICAO>
<TIPO_DISTRIBUICAO>Sorteio</TIPO_DISTRIBUICAO>
<SITUACAO>Ativo</SITUACAO>
<ORIGEM_CARTA_PRECATORIA/>
<FINALIDADE_CARTA_PRECATORIA/>
<MOTIVO_AUSENCIA_GRERJ>M.P.</MOTIVO_AUSENCIA_GRERJ>
<DATA_SENTENCA>30/01/2007</DATA_SENTENCA>
<MOTIVO_BAIXA/>
<OBSERVACAO/>
<PECA_ORIGEM>
 <TIPO>Registro de Ocorrencia</TIPO>
 <NUMERO>115/99</NUMERO>
 <DATA/>
 <DELEGACIA/>
</PECA_ORIGEM>
<SIGILOSO>N</SIGILOSO>
<PERSONAGEM>
 <CODIGO>16920022</CODIGO>
 <NOME>FERNANDO HORACIO DOMBIAK</NOME>
 <NOME_PAI>GIL SCHULIM DOMBIAK</NOME_PAI>
 <NOME_MAE>SARA KIMEL DOMBIAK</NOME_MAE>
 <DATA_NASCIMENTO>26/04/1953</DATA_NASCIMENTO>
 <TIPO>Reu</TIPO>
 <POLO>P</POLO>
 <SITUACAO>Ativo</SITUACAO>
 <ACAO/>
 <PJ_PF>F</PJ_PF>
 <DATA_DENUNCIA_RECEBIDA/>
 <NACIONALIDADE/>
 <TIPO_SENTENCA/>
 <MOTIVO_BAIXA/>
 <OBSERVACAO/>
 <DOCUMENTO>
 <TIPO>Cadastro de Pessoa Fisica</TIPO>
 <NUMERO>75276810710</NUMERO>
 <DATA_EMISSAO/>
 <SIGLA_EXPEDIDOR/>
 </DOCUMENTO>
 <DOCUMENTO>
 <TIPO>Carteira de Identidade</TIPO>
 <NUMERO>06.376.768-5</NUMERO>
 <DATA_EMISSAO/>
 <SIGLA_EXPEDIDOR>IFP</SIGLA_EXPEDIDOR>
 </DOCUMENTO>
</PERSONAGEM>
</NOVO>
</PROCESSO>
</OFICIO>



8ª MOSTRA NACIONAL DE TRABALHOS DA QUALIDADE DO JUDICIÁRIO

Elaborado por:

Diretoria Geral de Tecnologia da
Informação - DGTEC

Aprovado por:

Chefe do PJERJ

Unidade:

DGTEC do PJERJ

Data de Emissão:

08/08/2007

Os ofícios eletrônicos, após serem analisados pelos registradores, são devolvidos, também eletronicamente, com informações relativas ao cumprimento do mesmo ou indicação do motivo do não cumprimento, podendo este ser verificado e respondido pelo serventuário.

Tal procedimento, desde a criação do ofício eletrônico até o cumprimento do mesmo, chega a levar menos de 2 dias úteis, prazo este que muitas vezes se alongava durante meses quando as informações tramitavam em ofícios em papel.

Além dos resultados inicialmente pretendidos diversos outros benefícios foram alcançados com o projeto de ofícios eletrônicos.

Com a geração automática de ofícios mediante qualquer alteração em dados relevantes aos registradores, o serventuário, tanto do setor de distribuição quanto do cartório passou a ter um rigor muito maior em relação à entrada dos mesmos no sistema, evitando, assim ter que lidar com um ofício expedido com dados incorretos.

Havia também uma grande quantidade de disparidades entre as bases de dados do Tribunal e dos registradores, já que estes anotavam os dados do processo a partir das petições iniciais e os retificavam mediante ofícios em papel motivados pelo serventuário, que nem sempre eram feitos quando se tratava de pequenas alterações. Atualmente as bases de dados se encontram em perfeita consistência no que tange aos processos distribuídos depois da implantação do sistema de ofícios eletrônicos e, aos demais, em constante processo de acerto, à medida que ofícios eletrônicos de processo antigos forem sendo gerados.

O sistema de ofícios eletrônicos foi idealizado de forma a permitir a integração com outros órgãos que necessitem de uma constante atualização de dados como é o caso do Instituto Félix Pacheco, atualmente em fase de implantação. Está, portanto, apto a monitorar qualquer tipo de alteração em dados processuais e gerar diferentes padrões de arquivos XML, atendendo às necessidades específicas de cada órgão.

▪ **Procedimentos Adotados para implementação do Projeto**

- 1) Reuniões com as equipes de informática do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e dos Ofícios de Registro de Distribuição para troca das informações importantes para a implementação do Projeto.
- 2) Levantamento de todas as informações e legislação pertinentes.
- 3) Após o sistema pronto, treinamento de todos os Escrivães envolvidos.
- 4) Estabelecimento de um período de teste do sistema, onde o procedimento em papel conviveu com o procedimento eletrônico.
- 5) Publicação da Resolução número 06/2006 que estabelece o procedimento a ser adotado para a confecção dos Ofícios Eletrônicos.



8ª MOSTRA NACIONAL DE TRABALHOS DA QUALIDADE DO JUDICIÁRIO

Elaborado por:

Diretoria Geral de Tecnologia da
Informação - DGTEC

Aprovado por:

Chefe do PJERJ

Unidade:

DGTEC do PJERJ

Data de Emissão:

08/08/2007

▪ Conclusão

O projeto iniciou em 11/10/2006 e, após a sua inauguração, diversas versões foram disponibilizadas no sentido de qualificar as informações trocadas, mas mesmo antes de completar um ano de existência já se pode colher alguns frutos do trabalho, tais como: Completa identidade das bases de dados do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e dos Ofícios de Registro de Distribuição dos processos distribuídos ou alterados a partir dessa data, economia mensal de cerca de 100 mil folhas de papel (estimado), atualização quase em tempo real das Certidões dos Registradores e maior velocidade nas práticas dos processantes do Cartório que com uma operação de atualização dos dados no sistema DCP, atualiza também o sistema dos Registradores e por consequência as Certidões prestadas.